



Vitória, 25 anos depois

Ganhar uma corrida de longa duração com um carro fabricado 25 anos antes parece uma façanha impossível. Não é, se esse carro for um Porsche.

Texto: Luiz Alberto Pandini

Fotos: arquivos Dener Pires e Roberto Keller

Mil Milhas do Brasil, 2006. Nas arquibancadas, algumas pessoas observam com espanto o desempenho do Porsche 911 GT2 branco, um carro com oito anos de fabricação. Equipado com motor turbo de 520 cv e pilotado por Max Wilson/Flávio “Nonô” Figueiredo/Marcel Visconde, o Porsche surpreende ao liderar na categoria GT2 e se manter na luta pela vitória até que um problema no câmbio cause uma demorada parada nos boxes.

Não foi a primeira vez que um Porsche antigo surpreendeu em uma Mil Milhas. Dez anos antes, em 1996, um Porsche 911T fabricado em 1971 conseguiu a façanha de derrotar carros bem mais novos e vencer a prova. O carro foi preparado pelos irmãos Dener e Douglas e tripulado por Roberto “Bob” Keller, André Lara, Roberto Aranha e Walter Salles Jr. Em 1995, o 911T havia sido terceiro colocado, equipado com um motor aspirado da geração “964”, com 3,6 litros e 330 cv. Depois, durante um ano, eles trabalharam em um projeto mais ambicioso: instalar no carro um motor turbo da geração “993” (a mais moderna existente na época) com 3,6 litros e 460 cv. Vale lembrar que o primeiro 911 Turbo foi lançado pela fábrica somente no final de 1974.

“Eu, o Dener e o Douglas passamos noites e noites na oficina para preparar o carro”, lembra Bob. O resultado de 1995 animou-os a preparar um carro capaz de ganhar a Mil Milhas. O 911T foi reforçado e, além do motor turbo, recebeu câmbio de seis marchas, direção hidráulica, discos de freio com 15 polegadas e rodas com cubo rápido. “Tudo isso tendo como base um carro de rua, cujo motor original tinha 2,2 litros e 130 cv de potência. O mais complicado foi instalar a eletrônica TAGtronic, a mesma

que era usada pelos McLaren-TAG Porsche de Fórmula 1 na década de 1980”, explica Dener. Kiko Barros, diretor do Porsche Club do Brasil, relembra: “Em 1996, ainda não existia o clube. Mas havia um grupo, do qual eu fazia parte, de aficionados por Porsche. Nosso ‘quartel-general’ ficava na oficina do Dener e do Douglas, em um bairro de Guarulhos chamado Vila Galvão”.

O Porsche “911T Turbo”, como pode ser chamado este modelo único no mundo, fez o segundo tempo nos treinos, atrás somente de um protótipo AS-Vectra. Assumiu a liderança na primeira volta da corrida e, durante um bom tempo, manteve-se perto do AS-Vectra, até que este quebrasse. Daí em diante, liderou até a bandeirada, não apresentando qualquer problema durante as 12 horas de corrida.

Houve um momento de tensão em uma das paradas: “Algum piloto, no momento da troca, esbarrrou o pé em uma tomada sob o painel e rompeu a corrente elétrica. Tínhamos boa vantagem e logo lembrei daquele monte de fios da TAGtronic. Verifiquei todos os conectores, até encontrar um que estava desencaixado. Coloquei-o no lugar e o carro voltou a funcionar perfeitamente”. Isso causou a perda de 1 min 15s além da parada normal, feita em 1 minuto. “Pode-se dizer que nossa vitória esteve por um fio”, brinca Dener. Bob foi protagonista de outro momento preocupante: “À noite, no Pinheirinho, tive que desviar rapidamente de uma roda de que escapou de um protótipo bem à minha frente. Foi uma manobra radical, dessas que se faz por instinto.”

Dener, Douglas e Bob colocam essa corrida entre as mais emocionantes de suas vidas. “Conseguimos ganhar uma corrida tradicional com um carro praticamente feito em casa”, afirma Dener. Bob, por sua vez, guarda essa corrida “no coração”: “Quando garoto, eu vi muitas corridas no autódromo, inclusive algumas Mil Milhas, junto com meu pai. Foi uma emoção indescritível vencer esta prova na presença dele”. Kiko, por sua vez, constata: “Várias das pessoas que participaram daquela Mil Milhas atuaram no processo que consolidou a marca Porsche no Brasil. Muitas ainda trabalham na Stuttgart Sportcar, no GT3 Cup ou no Porsche Club do Brasil. E sentimos muito orgulho em ter vencido com um carro que tinha no capô do motor a inscrição ‘Made in Vila Galvão’”. ■



O Porsche “911T Turbo”: um carro de 1971 transformado em um vitorioso modelo de corrida equipado com motor turbo.